

Não à ilegalização da FAU-Berlim!

(Sindicato Anarco-sindicalista - secção da AIT na Alemanha)

No dia 11 de Dezembro de 2009, com o objectivo de atacar a liberdade sindical e o direito dos trabalhadores e trabalhadoras se auto-organizarem de forma independente, foi emitida uma sentença judicial proibindo a actividade sindical da FAU-Berlim, sindicato berlinense da FAU, filiada na Associação Internacional dos Trabalhadores, a organização internacional de sindicatos anarco-sindicalistas.

Esta sentença teve origem no conflito que a FAU-Berlim e a sua secção sindical mantêm desde Junho de 2009 com o cinema Babylon, o único cinema semi-privado de Berlim. Desde essa altura, os trabalhadores do Babylon vêm lutando por um contrato colectivo de trabalho. Apesar deste cinema ser financiado com subsídios públicos, os seus trabalhadores recebem salários de miséria e não vêm os seus direitos laborais serem respeitados. Uma parte importante dos trabalhadores organizou-se na FAU-Berlim. A utilização pelos trabalhadores dos métodos e meios de acção próprios do anarco-sindicalismo, um boicote muito eficiente e presente nos meios de comunicação, reivindicações inovadoras e de grande alcance, assim como a participação dos próprios trabalhadores na decisão sobre as suas reivindicações e formas de luta a adoptar (algo muito pouco habitual na Alemanha), tiveram uma grande repercussão na opinião pública, não só na capital, mas por todo o país.

Quando a pressão exercida aumentou ao ponto de os gerentes do cinema não poderem continuar a negar-se a negociar, deu-se a intervenção não só de políticos, como também do sindicato Ver.di (sindicato alemão filiado na central sindical DGB – Confederação de Sindicatos Alemães, de tendência centralista e estatal) que, sem possuir qualquer tipo de representação na empresa, iniciou negociações com o conselho directivo do cinema Babylon. Os trabalhadores, apesar dos seus protestos, foram excluídos das negociações.

Hoje sabe-se que, por detrás das negociações, houve um pacto estabelecido entre os partidos políticos do governo de Berlim, o



sindicato Ver.di e o conselho directivo do cinema Babylon para tirar a FAU-Berlim do assunto e acalmar a situação. Mas, apesar de tudo, os trabalhadores e a FAU recusaram-se a ser silenciados. A empresa reagiu com vários ataques jurídicos e o Ver.di com uma campanha de desprestígio contra a FAU. Primeiro, os boicotes – uma das principais formas de pressão utilizadas pela FAU-Berlim – foram proibidos por ordem judicial e colocou-se em dúvida a “capacidade para negociar acordos” da FAU (na Alemanha este é um pré-requisito para poder legalmente protagonizar lutas sindicais). Ao mesmo tempo, foram movidos outros processos em tribunal contra a FAU relacionados com a liberdade de expressão. Mas a FAU não se deixou amedrontar, o que levou a esta sentença do tribunal, que basicamente ilegaliza a FAU enquanto sindicato.

A decisão judicial é especialmente escandalosa pelo facto de ser proferida num processo sumário, sem qualquer possibilidade de defesa. Isto deve-se sobretudo à capacidade que, na Alemanha, o poder estatal e os grandes sindicatos, que geralmente colaboram com o patronato, têm para decidir quem pode e quem não pode constituir-se como sindicato.

Os sindicalistas e os trabalhadores em geral tinham, na realidade, mais direitos com o Kaiser no século XIX e nos anos 1920 do que nos tempos actuais! A situação actual na Alemanha é semelhante à da Turquia, por exemplo, onde os sindicatos são ilegalizados com frequência. Na Alemanha, hoje como ontem, e de novo, os anarco-sindicalistas vêm-se ameaçados com uma nova proibição, depois das de 1914 e 1933.

Solidarizemo-nos com a FAU e os trabalhadores que lutam por melhores condições de vida na Alemanha!

Pelo sindicalismo livre e revolucionário!

Pela revogação da sentença que ilegaliza a FAU-Berlim!

29/Janeiro/2010

Contra a ilegalização da FAU!

Liberdade sindical na Alemanha e em todo o mundo!



Associação Internacional d@s Trabalhador@s - Secção Portuguesa
www.ait-sp.blogspot.com aitport@yahoo.com